

REUNIÃO DA CÂMARA N.º 15

ORD. EXT.

02-08-2023

ORDEM DO DIA:

I

EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO SOCIAL

1. EDUCAÇÃO

1.1 - Revisão da Carta Educativa do Município de Sobral de Monte Agraço.

II

OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

1 - Outros assuntos de interesse do Município.

Sobral de Monte Agraço, 28 de julho de 2023

Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º

Ata n.º 15

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
Realizada no dia 02 de agosto de 2023

Aos 02 dias do mês de agosto de 2023, nesta vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Maria de Fátima da Cruz Simões Estêvão, Joaquim Manuel Gonçalves Ribeiro, em substituição, Fernanda da Conceição Costa Gomes Duarte, em substituição, e Carla Maria Machado Alves. Também esteve presente Ana Maria Pereira Caiado Lousa, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretária. _____

Pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 18 horas. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **146** de terça-feira, dia 01 de agosto de 2023, cujo total de disponibilidades é de € **2.041.687,38**, sendo € **1.693.984,19** de operações orçamentais e € **347.703,19** de operações não orçamentais. _____

2. O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência conferida pela alínea h), do número 1, do artigo 35.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, foi autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **1525 a 1574**, num valor total de € **532.225,84**. _____

3. Marcação e justificação de faltas dos membros da Câmara Municipal (artigo 39.º, alínea c) da Lei número 75/2013, de 12 de setembro) _____

O Sr. Presidente informou que o Sr. Vice – Presidente, por motivo de gozo de férias, não iria estar presente na reunião de Câmara, tendo pedido a justificação da sua falta e a respetiva substituição. Neste sentido, disse que o membro seguinte da lista, o Sr. Vereador Joaquim Ribeiro, estaria presente em sua substituição. _____

Informou, ainda, que o Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, por motivos profissionais e familiares, e que o membro seguinte da lista, Sr. Pedro Saldanha, por motivos profissionais, não poderiam estar presentes na reunião da Câmara Municipal, tendo, por isso, sido solicitado a justificação das suas faltas e as respetivas substituições. Neste sentido, informou que o Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz seria substituído pela Sra. Fernanda Duarte. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar as razões apresentadas e justificar as faltas, nos termos da alínea c), do artigo 39.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, aceitando as respetivas substituições, de acordo com o disposto no número 1, do artigo 79.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro. _____



4. Outros assuntos (artigo 52.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro) _____

Foi apresentado pela Sra. Vereadora Fátima Estêvão um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Augusto Filipe da Silva Dinis, o qual a seguir se transcreve: _____

“VOTO DE PESAR _____

Augusto Filipe Silva Dinis _____

No passado dia 26 de julho faleceu o sobralense, Augusto Filipe Silva Dinis. _____

Militante do Partido Socialista desde 1974, o Sr. Augusto Dinis foi por várias vezes candidato em Eleições Autárquicas e nessa sequência autarca, em vários órgãos locais, do Concelho de Sobral de Monte Agraço. _____

Durante bastantes anos, profissionalmente, esteve ao serviço dos sobralenses na estação dos CTT do Concelho, tendo participado sempre, ativamente, na vida associativa do concelho e até à data do seu falecimento: no Monte Agraço Futebol Clube, onde era o sócio nº 42 e atualmente Vice-Presidente da Assembleia Geral e na Associação de Reformados do Concelho de Sobral de Monte Agraço, da qual foi fundador, fazendo parte da direção como Vice-Presidente. _____

Por todo o trabalho desenvolvido ativamente, em prol de Sobral de Monte Agraço e dos seus concidadãos, propomos nesta reunião de câmara, realizada em 2 de agosto de 2023, a aprovação deste voto de pesar. _____

Nota: Após aprovação enviar à família, ao Monte Agraço Futebol Clube e Associação de Reformados do Concelho de Sobral de Monte Agraço. _____

Sobral de Monte Agraço, 2 de agosto de 2023 _____

A Vereadora da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, assinado, M^a Fátima Simões Estêvão”. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Pesar apresentado. _____

Foi apresentado pelo Sr. Presidente o Voto de Louvor “40º Aniversário do Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço – Seramena”, que a seguir se transcreve: _____

“VOTO DE LOUVOR _____

40º ANIVERSÁRIO DO GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DO CONCELHO DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO – SERAMENA _____

O Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço - Seramena foi fundado a 20 de Julho de 1983. _____

Fruto de muitas recolhas e pesquisas, com um valioso trabalho de recriação, podemos hoje ouvir e ver dançar as Modas de Roda, Carreirinhas, Verdegaios, Balharitos, Viras, Fandango Saloio, Polcas, Mazurcas, Valsa a Dois Passos e uma quadrilha de origem guerreira que o

Povo intitulou por Dança das Mocas. _____
Também pela acção deste grupo, podemos ver desfilar trajas de antigas actividades económicas como os Cutileiros, Sapateiros, Moleiros, Hortelões, Semeador de Lanço, Abegão, Moiral, Ferrador, Ferreiro, Queijeira, Ajuntadeira, Vendedora de Tremoços e Pevides entre outros para além de uma montra de vários estratos económicos como Saloios Domingueiros, Saloios em Festa, Remediados, Abastados e os miúdos e miúdas Saloios remediados. _____
O Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço – Seramena, é membro efectivo da Federação do Folclore Português, do Inatel, é membro fundador da Associação para a Defesa da Cultura Tradicional Portuguesa do Distrito de Lisboa, tendo participado em Festivais Nacionais e Internacionais por todo o País. _____
Realizou, no passado dia 29, com grande êxito, o seu 37º Festival de Folclore na Praceta 25 de Abril. _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, reunida na sua sessão ordinária e pública de 2 de agosto de 2023, delibera: _____

- Aprovar um voto de louvor ao Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço - Seramena pelo seu decisivo contributo para a preservação da memória da cultura tradicional portuguesa, agradecendo o empenho e dedicação dos seus membros e órgãos sociais, ao longo destes 40 anos. _____

Sobral de Monte Agraço, 2 de agosto de 2023 _____

Os Eleitos da CDU _____

José Alberto Quintino, Carla Alves, Joaquim Ribeiro” _____

O Sr. Presidente disse que é extremamente importante apoiar este grupo para que possa continuar ativo, referindo que o outro grupo que existia no Concelho terminou a sua atividade. _

A Sra. Vereadora Fátima Estêvão disse concordar com o voto de louvor apresentado, felicitando o Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço – Seramena, pelo 40.º aniversário e pela continuação da atividade, sendo agora o único grupo no Concelho, tornando-se assim ainda mais importante. _____

O Sr. Presidente comentou que fez menção a este facto na iniciativa de comemoração do aniversário, fazendo votos de que o grupo continue a representar o Concelho. _____

Deliberação: *A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Louvor apresentado. _____*

I

EDUCAÇÃO, CULTURA E ACÇÃO SOCIAL

1. EDUCAÇÃO _____

1.1 - Revisão da Carta Educativa do Município de Sobral de Monte Agraço. _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____



“Proposta _____

Revisão da Carta Educativa do Município de Sobral de Monte Agraço _____

Considerando que: _____

- A) A Carta Educativa do Município de Sobral de Monte Agraço foi aprovada em 2007, sendo que, face às novas exigências do Sistema Educativo e às novas dinâmicas territoriais existentes e emergentes, foi publicado o Decreto-lei número 21/2019, de 30 de janeiro que revogou a anterior legislação (Decreto-lei número 7/2003, de 15 de janeiro), que obriga, quando a rede educativa fica desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa municipal, à revisão da Carta Educativa; _____
- B) Nos termos do número 1, do artigo 14.º do Decreto-lei número 21/2019, de 30 de janeiro, compete à Câmara Municipal elaborar e proceder à revisão da Carta Educativa do Município de Sobral de Monte Agraço, documento anexo à presente proposta da qual faz parte integrante, para os devidos e legais efeitos, sendo que nos termos do número 4 do citado artigo deverá este documento ser enviado ao departamento governamental com competência na matéria para que se pronuncie sobre as eventuais desconformidades da Carta Educativa; _____
- C) Nos termos do número 1, do artigo 14.º do Decreto-lei número 21/2019, de 30 de janeiro, compete à Assembleia Municipal aprovar a Carta Educativa, após discussão e parecer do Conselho Municipal de Educação; _____
- D) Para dar cumprimento ao referido na alínea C) da presente proposta, o Conselho Municipal de Educação, reunido em 29 de junho de 2023, emitiu parecer favorável à revisão da Carta Educativa de Sobral de Monte Agraço; _____
- E) Em 24 de julho de 2023, foi elaborada uma informação subscrita pela Dirigente de 3.º Grau da UEAS, Dra. Cátia Almeida, que faz parte integrante da presente proposta para os devidos e legais efeitos, tendo a Vereadora com o Pelouro da Educação, Dra. Carla Alves, em 25 de julho de 2023, proferido o seguinte Despacho: “Concordo. À DAF para elaboração de proposta para análise e deliberação na próxima reunião de Câmara”. _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal delibere, nos termos do disposto no número 4, do artigo 14.º, do Decreto-lei número 21/2019, de 30 de janeiro, enviar a Carta Educativa do Município de Sobral de Monte Agraço revista ao departamento governamental com competência na matéria para que se pronuncie sobre as eventuais desconformidades do documento que se anexa à presente proposta da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

Sobral de Monte Agraço, 28 de julho de 2023 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º _____

Handwritten initials and a checkmark.

O Sr. Presidente informou que a Autarquia tem vindo a trabalhar o documento apresentado com a empresa CEDRU – Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda., referindo que seria efetuada uma apresentação do trabalho realizado pelo Sr. Luís Carvalho, representante da empresa. Referiu que o documento reflete toda a atividade educativa do Concelho, bem como o conjunto de ações a realizar de forma a colmatar algumas situações assinaladas. _____

A Sra. Vereadora Carla Alves começou a sua intervenção por agradecer a presença do Sr. Luís Carvalho, bem como toda a colaboração prestada na elaboração do documento. Disse que, no documento, estão projetadas as necessidades escolares no Concelho, os investimentos a realizar nos edifícios escolares e demais carências a colmatar. Referiu que para a elaboração da carta educativa foram considerados vários fatores, com o objetivo de criar melhores condições de ensino. Disse que se trata de um documento bastante complexo, o qual assenta em três eixos específicos: requalificar/ampliar o parque escolar instalado, melhorar as condições e qualidade de ensino e reforçar a ligação à Comunidade, fomentando soluções de abertura das escolas ao exterior. _____

Com a anuência do Sr. Presidente, o Sr. Luís Carvalho iniciou a sua intervenção agradecendo a colaboração da Sra. Vereadora Carla Alves e respetiva equipa técnica, por todos os contributos prestados para a elaboração de um documento que é muito importante para a vida educativa. Referiu que para produção do documento foram também prestados contributos por outras entidades, como por exemplo, o Agrupamento de Escolas, Associação Popular, entre outras, em suma, entidades que têm um papel enriquecedor no sistema educativo do Concelho. Disse que o documento existente já devia ter sido revisto, sendo que a atualização da carta educativa permitirá a submissão a diversas candidaturas, bem como ficará em consonância com a revisão do PDM. _____

Seguidamente foi efetuada a apresentação do documento, tendo sido efetuada uma análise e enquadramento na política urbana municipal e analisados vários dados, tais como: balanço da implementação das medidas de intervenção prevista na carta educativa, evolução populacional, taxas de variação da população residente, evolução demográfica, pirâmide etária, saldo natural e saldo migratório, evolução do número de alunos matriculados no ensino não superior, evolução de taxas brutas de pré-escolarização e do ensino secundário, população residente estudante, crianças e alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino, projeções da população escolar e rede pública de ensino. Destacaram-se, ainda, os princípios para a definição do padrão territorial da Rede Escolar: equidade, proximidade, racionalidade/eficiência e centralidade/policentrismo. Foram, ainda, abordados os eixos nos quais assenta o documento apresentado, bem como as medidas propostas, correspondentes a cada eixo. _____

O Sr. Presidente agradeceu a apresentação efetuada pelo Sr. Luís Carvalho. Referiu que efetivamente verificou-se a necessidade de rever o documento existente, atendendo também à proximidade da conclusão da revisão do PDM, sendo que deste modo os dois documentos podem ser articulados conjuntamente. Referiu que a Autarquia levou a bom termo todos os projetos equacionados na anterior Carta Educativa, à exceção da construção do pavilhão na Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral ressaltando, porém, que este é um projeto da competência da Administração Central. Face ao documento apresentado, fez votos para que a Autarquia concretize todos os projetos equacionados. Salientou que a oferta do Município e a dinâmica geográfica tem permitido um crescimento populacional. Ainda no seguimento dos dados apresentados, referiu que efetivamente um número relevante de alunos com necessidades especiais são oriundos de concelhos vizinhos, nomeadamente, de Arruda dos Vinhos, atendendo a que não dispõe deste tipo de resposta no referido Concelho, facto que leva naturalmente a um aumento de despesa para o Município, contudo, salientou que continuarão a ser aceites estes alunos. Relativamente ao valor estimado de investimento, de € 5.300.000,00 para 10 anos, disse que alguns investimentos já estão em curso e que esta verba não será assegurada na totalidade pela Autarquia, sendo que alguns projetos já estão a ser equacionados no âmbito do próximo programa de apoio, estando prevista uma verba de 6.000.000,00 para o Concelho. Todavia, referiu que não será possível alocar a construção do pavilhão a este financiamento, pelo que a alternativa continuará a ser a utilização do Pavilhão do MAFC. Por fim, disse que, nos últimos anos, muito investimento foi efetuado no âmbito da Educação de forma a criar melhores condições, sendo a área que mais impacto tem no orçamento municipal e na qual se continuará a apostar. _____

A Sra. Vereadora Fátima Estêvão começou a sua intervenção por agradecer a apresentação e explicações efetuadas. Referiu que, no seu entender, não foi só o pavilhão que ficou por executar, havendo outros projetos que também ficaram por concretizar. A propósito do pavilhão, lembrou que houve uma proposta do Governo para levar a cabo a construção da dita infraestrutura em colaboração com a Autarquia, sendo os custos divididos pelas duas partes, o qual não foi aceite pela Câmara, sendo, já na altura, um equipamento essencial e em falta. Solicitou mais esclarecimentos quanto aos contributos de outras entidades, uma vez que tal circunstância não estava muito explícita no documento, pelo que gostaria de perceber melhor a envolvência das mesmas. Perguntou a que conclusão se havia chegado relativamente ao défice de alunos verificado no 2.º Ciclo, bem como quanto ao défice de aproveitamento escolar ao nível do ensino secundário. Em termos da proximidade da residência/espço escolar e ao investimento que se pretende levar a cabo na Sapataria e Pero Negro, disse que deverá ser tido em atenção a necessidade de serem assegurados os devidos transportes. Referindo-se à aposta na educação especial e aos alunos oriundos de outros concelhos, ressaltou que



há verbas descentralizadas para esse efeito, que têm vindo a ser atualizadas, para fazer face a essas necessidades, pelo que a Autarquia não suportava os custos inerentes a esta matéria. Por último, salientou que o espaço do JI de Pontes de Monfalim é um equipamento com várias questões graves de condições de qualidade de ensino por resolver. _____

O Sr. Presidente, sobre as despesas com os alunos com necessidades específicas, ressaltou que efetivamente a Autarquia suporta estes custos, sendo posteriormente ressarcida, mas não na totalidade, salientando, a este propósito, os recursos humanos que têm que ser afetos a estes alunos com necessidades especiais. _____

Continuando a sua intervenção, disse que nunca houve uma proposta para que a Autarquia pagasse metade da obra inerente ao pavilhão, houve sim, uma reunião com um deputado que ia tentar que o Governo assegurasse o pagamento de metade da obra, porém, ressaltou que, mesmo que assim tivesse acontecido, a proposta nunca teria sido aceite, pois a Autarquia não tem capacidade financeira para o efeito. Disse que na realidade foi efetuado um acordo de colaboração com o Ministério da Educação, de acordo com o qual, a Autarquia assegurou a ampliação da Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral (salas), tendo despendido uma verba na ordem dos € 200.000,00 para o efeito, valor este que posteriormente seria alocado ao valor referente à construção do pavilhão pelo Governo. Todavia, até à data, nem o pavilhão foi construído, nem a Autarquia reembolsada do valor gasto. _____

A Sra. Vereadora, em substituição, Fernanda Duarte, relativamente à construção do pavilhão e sendo este um equipamento de extrema relevância, disse que o equipamento devia ser contemplado na Carta Educativa com mais enfoque. Referiu, também, que deverá ser reforçada a qualidade do ensino para evitar o défice verificado no 2.º Ciclo e uma maior diversidade de oferta, para que o Concelho não perca o ensino profissional. Em termos de recursos humanos, sugeriu o aumento de auxiliares de forma a colmatar o impacto das situações de baixas médicas. No âmbito da inspeção efetuada ao pavilhão do MAFC, em que foram apresentadas falhas graves, e no seguimento do relatório apresentado em junho, por um docente, onde foram ainda apontadas algumas situações, e podendo estes constrangimentos comprometer a prática desportiva dos alunos no próximo ano letivo, solicitou um ponto de situação sobre a matéria. _____

A Sra. Vereadora Fátima Estêvão, a propósito do pavilhão do MAFC, perguntou se já tinha sido realizada uma nova inspeção ao espaço, por parte da Delegação de Saúde, e resolvidas as questões assinaladas. _____

O Sr. Presidente, no seguimento das questões colocadas, informou que foi publicada a lista final do procedimento concursal para assistentes operacionais (2 auxiliares de ação educativa), pelo que agora seriam chamadas as pessoas selecionadas. No que diz respeito ao pavilhão do



MAFC, referiu que a Autarquia está disponível para ajudar, porém, ressaltou que o equipamento não é da responsabilidade da Autarquia. _____

A Sra. Vereadora Carla Alves informou que, recentemente, foi realizada uma reunião com a Direção do MAFC, tendo sido abordada esta e outras questões. Referiu que grande parte das anomalias assinaladas pela Delegação de Saúde e pelo docente do Agrupamento de Escolas foram colmatadas. Referiu, ainda, que no âmbito da Jornada Mundial da Juventude, uma vez que o espaço ia acolher jovens, foi efetuada uma inspeção pela Delegação de Saúde, tendo a referida entidade considerado que foram realizados vários trabalhos de melhoria estando assim este equipamento em condições de acolher os jovens peregrinos. _____

Com a anuência do Sr. Presidente, o Sr. Luís Carvalho referiu que a Carta Educativa é um instrumento de planeamento que envolveu outras entidades, as quais ajudaram prestando resposta a um inquérito abrangente e complexo, nomeadamente, o Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas, membros do executivo, alguns professores, Associação Popular, Conselho Municipal de Educação, entre outras. Referiu que, infelizmente, muitas das entidades que era expectável que prestassem contributo, não o fizeram. Disse que para uma qualidade/diversidade educativa será necessário envolver outros parceiros e naturalmente será uma matéria desafiante para a Autarquia. No que diz respeito ao período em que se verifica um défice de alunos no 2.º Ciclo, disse que esta situação é reflexo da crise financeira 2010 - 2012 e consequentemente a um decréscimo da natalidade. Quanto à proximidade da residência ao espaço escolar, disse que terá de haver um plano complementar alinhado com as necessidades e uma maior oferta nesta área, em suma, terá de ser elaborado um plano de transportes escolares. Relativamente ao Pavilhão e como já referido pelo Sr. Presidente, disse que este equipamento não é elegível para financiamento, todavia, consta na carta educativa o que significa que, independentemente desta situação, é concedida prioridade a esta infraestrutura. _____

O Sr. Presidente referiu que, sendo o documento aprovado pela DGEstE e estando o pavilhão contemplado no mesmo, haverá um compromisso por parte da entidade quanto à infraestrutura, ressaltando que a Autarquia não tem capacidade de assumir esta empreitada de forma autónoma. _____

A Sra. Vereadora Fátima Estêvão perguntou se haverá alguma atualização de turmas no próximo ano letivo. _____

Respondendo à questão, a Sra. Vereadora Carla Alves informou que está prevista mais uma turma de 1.º Ciclo na Escola de Sapataria, que aguarda autorização da DGEstE, e 1 sala de pré-escolar na Escola Básica de Sobral e Santo Quintino. _____

A Sra. Vereadora Fátima Estêvão disse que iria votar favoravelmente a proposta apresentada, sendo este um documento técnico importante para o Município, ficando na expectativa que a

Autarquia consiga garantir instrumentos financeiros para levar a cabo os projetos equacionados, sugerindo ainda que parte do orçamento do próximo ano seja afeto à construção do pavilhão. _____

A Sra. Vereadora, em substituição, Fernanda Duarte disse que também iria votar favoravelmente a proposta apresentada, tendo apresentado a declaração de voto que a seguir se transcreve: _____

“DECLARAÇÃO DE VOTO _____

No corrente processo de revisão da Carta Educativa do Município de Sobral de Monte Agraço, gostaríamos de dar nota dos seguintes assuntos: _____

- a) Sempre estivemos ao lado de uma política de descentralização de competências, mas com o devido envelope financeiro; _____*
- b) Do novo pacote de ajudas, do Estado Central, para as autarquias locais, com uma verba global de cerca de 400 milhões de euros, acordada com a Associação de Nacional e Municípios, aparentemente não consta o nosso concelho, para obras de manutenção, pintura, isolamentos dos equipamentos escolares, assim como não parece ser elegível, mais uma vez, a construção de um novo pavilhão para a prática desportiva na Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral (2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário, Ensino Profissional); _____*
- c) A construção de um novo pavilhão para a prática desportiva na Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral, já estava contemplada na Carta Educativa em vigor do nosso Município, contudo não passou de uma menção, sem um estratégia eficaz de concretização e edificação do mesmo. A comunidade educativa já reclamou a edificação de um novo Pavilhão desportivo, aos vários Delegados Regionais, Directores da DGEST e aguarda há 6 meses para serem recebidos pelo Secretario de Estado da tutela. Ignora-se constantemente uma necessidade primordial do concelho. Esta Carta Educativa não deveria dar mais ênfase a este ponto? _____*
- d) O actual pavilhão concedido pelo MAFC, para a prática desportiva dos nossos jovens da Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral, foi alvo de uma inspeção, no presente ano, que resultou de um relatório recente muito pouco abonatório à continuação da utilização do espaço para a prática desportiva. No final do mês de Junho passado, o Sr. Professor do Agrupamento responsável pelo acompanhamento da situação continua a dar nota de situações muito graves, que segundo a sua equipa de trabalho, poderão condicionar o normal uso do espaço no próximo ano lectivo. Urge uma intervenção que vá de encontro a resolução de todos os pontos indicados pela inspeção e direcção do agrupamento, o Executivo camarário não pode ser alheio a esta situação. Os nossos Jovens Sempre*



- primeiro. Até porque quem passa a licença de utilização pública é a Câmara Municipal. _____
- e) A experiência do CAF - Componente de Apoio a Família não tem corrido bem no último ano lectivo, parece que agora vamos ter uma entidade parceira de Alhandra para colmatar a situação de forma mais eficaz. Esperamos que tudo corra da melhor forma e que se tenham acatado de forma resolutiva todas as falhas do passado. _____
- f) O processo do prolongamento para o pré-escolar está a decorrer, pelo menos parecer ser mais abrangente, vamos ver se o concluímos dentro das expectativas da nossa população. _____
- g) As novas salas, recentemente inauguradas da Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral, apresentam infiltrações e maus acabamentos, uma obra tão recente já a mostrar grandes debilidades de execução e de durabilidade. _____
- h) A comunidade educativa foi aparentemente ouvida para a revisão deste importante documento. Até parece que muitos dos pontos da direção do agrupamento foram devidamente incorporados. Mas quando referem que os encarregados de educação foram envolvidos, independentemente da Associação que os represente, como os abordaram diretamente? Através de inquéritos? Sondagens? De que forma? Ou não os contactaram na verdade. _____
- i) A Escola Básica de Sobral de Monte Agraço e Santo Quintino também foi alvo de uma grande intervenção muito recente. Esperamos que não apresente falhas de execução ao nível das novas salas da Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral. _____
- j) Constata-se um crescimento populacional no nosso concelho contudo tem-se assistido a uma diminuição dos alunos matriculados no ensino secundário. A manter-se esta situação, a continuidade dos cursos profissionais, pode estar em risco por falta de alunos para a abertura de turmas. Existe a necessidade de reforçar a diversidade de oferta formativa e melhorar a qualidade do ensino secundário de forma a garantir que os nossos jovens não procuram outros concelhos. Foi esta situação devidamente analisada de forma a identificar os motivos e criar soluções que permitam inverter esta tendência? _____
- k) Verifica-se uma deficiente oferta de transportes coletivos face às necessidades verificadas pelos alunos, que urge ser colmatada o mais breve possível. _____

Votamos favoravelmente o envio desta Carta Educativa para o Departamento Governamental com a respectiva competência, contudo com as ressalvas assim expostas. _____

A Vereadora em regime de substituição pela Coligação "Juntos Pela Nossa Terra", _____
Fernanda Gomes Duarte _____

Sobral de Monte Agraço, 02 de agosto de 2023." _____

O Sr. Presidente ressaltou que, por norma, grande parte do orçamento municipal já é destinado à área da Educação. Disse esperar que ainda seja possível negociar e alterar as

regras do próximo apoio comunitário, permitindo assim o financiamento da construção do pavilhão. _____

A Sra. Vereadora Fátima Estêvão, ainda a propósito do equipamento escolar de Pontes de Monfalim, solicitou informação relativa a obras que possam ser efetuadas no espaço. _____

O Sr. Presidente referiu que o equipamento em causa mantém as características das antigas escolas de aldeia e que, apesar desta particularidade, muitos pais optam por este estabelecimento de ensino. Referiu que efetivamente e comparativamente às novas escolas (remodeladas) o espaço está assinalado no documento agora apresentado, com algumas deficiências em termos de construção, todavia, é uma espaço funcional e com condições de ensino, sendo permitido aos alunos uma vivência/aprendizagem de maior proximidade e envolvência com a comunidade. Por fim, agradeceu, mais uma vez, ao Sr. Luís Carvalho por todo o trabalho prestado. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, nos termos do disposto no número 4, do artigo 14.º, do Decreto-lei número 21/2019, de 30 de janeiro, enviar a Carta Educativa do Município de Sobral de Monte Agraço revista ao departamento governamental com competência na matéria para que se pronuncie sobre as eventuais desconformidades do documento que se anexa à presente deliberação da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

II

OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

1. Outros assuntos de interesse do Município _____

A Sra. Vereadora Carla Alves informou que foi retomada a atividade dos Passeios Seniores, sendo que nos dias 25, 26 e 28 de julho foram realizadas iniciativas em Vila Franca de Xira, com passeios no Rio Tejo e visitas ao Museu do Neo-Realismo e ao Museu Municipal. Relativamente aos Programas “Sobral a Brincar” e “Sobral Vive as Férias”, disse que foram realizadas diversas atividades, tendo os programas sido bastante participados. Referiu que o Programa “Sobral a Brincar”, contou na 1.ª e 2.ª semana, com 49 participantes; na 3.ª semana, com 50 participantes; na 4.ª semana, com 40 participantes e na 5.ª semana, com 33 participantes e que o Programa “Sobral Vive as Férias”, contou na 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª semana, com 50 participantes, e na 5.ª semana, com 48 participantes. _____

O Sr. Presidente, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude, informou que o Concelho acolheu 193 jovens de origem italiana, sendo que 38 estão a pernoitar no Pavilhão do MAFC, 45 em casas de família e 110 no Pavilhão da Escola Básica de Sobral de Monte Agraço e Santo Quintino. Mais referiu que as refeições estão a ser fornecidas no Pavilhão Municipal António Lopes Bogalho, tendo sido disponibilizada pela Autarquia toda a colaboração possível.

A Sra. Vereadora Fátima Estêvão começou a sua intervenção por referir que continua a aguardar informação sobre os processos de contraordenação existentes desde o início do presente mandato. Perguntou se já havia previsão para a primeira reunião do Conselho Municipal de Juventude. Solicitou um ponto de situação sobre o corte das canas na estrada da Feliteira. Relativamente ao serviço CAF - Componente de Apoio a Família, perguntou como será prestado o serviço no próximo ano letivo. A propósito de uma intervenção que foi realizada na EN248 (localidade de Adegas), solicitou informação sobre a matéria. Relembrou a acumulação de resíduos/monos na Rua do Parque Infantil, em Casais S. Martinho, que tem vindo a aumentar. Saudou a Sra. Vereadora Carla Alves por terem sido retomados os passeios seniores. _____

A Sra. Vereadora, em substituição, Fernanda Duarte solicitou um ponto de situação sobre os passeios pedonais de Almargem e Chãos. No âmbito da Jornada Mundial da Juventude, disse que gostaria de fazer um agradecimento público aos responsáveis das paróquias italianas e do concelho, bem como ao restaurante Vilamanjar pela colaboração com as refeições e a todos os voluntários que se juntaram a esta iniciativa. _____

O Sr. Presidente, relativamente aos passeios pedonais, disse que é intenção da Autarquia proceder à construção dos referidos passeios, porém, já tinha sido rececionado um parecer negativo da Infraestruturas de Portugal, entidade que tutela as vias em questão, contudo, referiu que a Câmara continuará a batalhar para a concretização destes projetos. No que diz respeito ao depósito de monos na Rua do Parque Infantil, em Casais S. Martinho, disse que os serviços iriam verificar a situação. Quanto à EN 248-2, informou que a intervenção referida (colocação de alcatrão líquido e posteriormente um pó de forma a reparar as fendas existentes), foi efetuada pela Infraestruturas de Portugal, ressalvando que a Autarquia não tem competência para realizar intervenções em estradas nacionais. Quanto às canas junto à estrada de Feliteira, disse que a Autarquia continua a solicitar junto da devida entidade a limpeza das bermas, todavia, e apesar de não ser uma competência da Câmara, os serviços irão proceder ao corte/limpeza, caso a Infraestruturas de Portugal não realize as devidas diligências até às Festas e Feira de Verão. Por último, referiu que os serviços estão a compilar os processos de contraordenação para posteriormente ser disponibilizada a informação. _____

A Sra. Vereadora Carla Alves informou que já estão a ser efetuadas as diligências necessárias para a realização da reunião do Conselho Municipal da Juventude pelo que esta seria realizada em breve. No que concerne ao CAF, referiu que, no âmbito do protocolo celebrado entre a Autarquia e o Agrupamento de Escolas, esta é uma competência do Sr. Diretor do Agrupamento. Neste sentido, disse que já foram realizadas várias reuniões de trabalho, sendo que serão prestadas novas respostas nas Escolas Básicas de Sobral de Monte Agraço e Santo Quintino e de Pero Negro. Referiu que, para o efeito, foram auscultadas 26 entidades, tendo 2

entidades dado resposta, e embora uma delas tenha demonstrado interesse, acabou por desistir, a outra apresentou um projeto pedagógico válido. Neste sentido, disse que será efetuado o procedimento semelhante ao realizado com a Associação Popular, aquando da implementação do serviço na Escola Básico de Sapataria, pelo que será elaborado um protocolo entre o AEJICS e a referida entidade (externa ao Concelho) para implementação das novas respostas. _____

III

ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. _____

Estavam presentes alguns moradores da localidade de Galegos que solicitaram o auxílio do Sr. Presidente, uma vez que o local em questão não tem estacionamento e assim sendo, os residentes tem vindo a ser autuados pela GNR, até nos locais, onde outrora, tinha o consentimento da referida entidade para o efeito. _____

O Sr. Presidente referiu que a Câmara Municipal não tutela a GNR, mas que, à semelhança do que sucedeu com moradores de Martim Afonso, que também estavam na mesma situação, iria ao local, se possível, acompanhado pelo Sr. Comandante da GNR, de forma a equacionar alguns lugares para estacionamento, porém, referiu que em Galegos não seria tão fácil devido à falta de espaço. _____

Os munícipes referiram que há uns anos foram marcados alguns lugares de estacionamento, todavia, não em número suficiente. Mais foi referido que parecia que os agentes da autoridade estavam a agir de má-fé, agradecendo, desde logo, as diligências do Sr. Presidente para resolver a situação. _____

Estava presente um representante da JS – Juventude Socialista, Paulo Gaspar, que comentou que o grupo que representa foi uma das entidades que prestou contributos aquando da elaboração do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude. Neste sentido, lamentou que a primeira reunião do Conselho ainda não tivesse sido realizada, tendo já sido avançada informação de que esta teria lugar no mês de setembro, mas agora, tendo em conta a intervenção da Sra. Vereadora Carla Alves, já não parecia tão certo. Referiu ter verificado que, no mês de agosto, não haverá qualquer atividade no Cineteatro. Disse que a Autarquia devia fazer um investimento em termos culturais para evitar que o Sobral se torne um dormitório, referindo ainda que a presença de jovens nos eventos é cada vez mais rara, não sendo a programação existente adequada à camada jovem. _____

Continuando a sua intervenção, chamou a atenção para a afixação de editais da Câmara do lado de fora do placard existente na Vila (junto à CGD), devendo, em sua opinião, os documentos serem colocados dentro da vitrina e não no exterior. Alertou também para a necessidade de melhorar as condições da estrada de Cabêda, nomeadamente, rails de

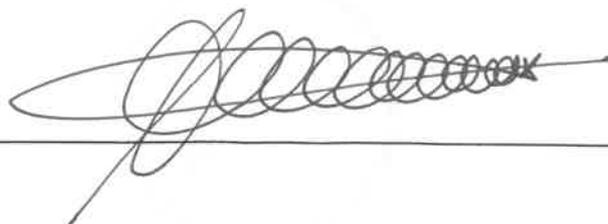
proteção e iluminação. Referiu que também a via de Ponte Panasco/Malgas necessitava de algumas melhorias. Por último, referindo-se à transmissão online das reuniões de Câmara e existindo já um parecer em termos de RGD a propósito desta matéria, perguntou se já foi equacionada a transmissão das mesmas, sendo que, desta forma permitiria a participação dos munícipes sem ser necessário a deslocação à vila. _____

O Sr. Presidente começou por agradecer as questões colocadas pelo jovem Paulo Gaspar. No que concerne ao Conselho Municipal da Juventude, disse que, tendo em conta a intervenção da Sra. Vereadora Carla Alves, as diligências já foram iniciadas. Referiu que efetivamente no mês de agosto não haverá iniciativas no Cineteatro. Atendendo à estrutura pequena da Autarquia e ao período de férias, não era possível assegurar a programação no espaço. Todavia, ressaltou que tem sido incontestável a vasta e diversificada programação/iniciativas que têm passado pelo cineteatro, todos os fins-de-semana. Quanto à vitrina, disse que o equipamento é da responsabilidade da Junta de Freguesia, que o edital colocado deveria dizer respeito a uma iniciativa de 1 ou 2 dias, todavia, concordava com o facto de que efetivamente devia ter sido colocado no interior, agradecendo o reparo. Relativamente à estrada de Cabêda, disse que está previsto um investimento para esta via, pelo que em breve seria lançado concurso para a sua reparação já que é a única estrada de acesso ao Concelho que é da responsabilidade da Autarquia. Por último, sobre a transmissão das reuniões de Câmara, disse que a matéria já foi equacionada. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número 1, do artigo 57.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua excecutoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião às 20 horas e 10 minutos, para constar se lavrou a presente ata que eu Ana Maria Pereira Caiado Lousa redigi e vou assinar junto do Sr. Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____



A Secretária: _____

